

Circular nº 007/2026/ COLPPGCR/FCTS /FCTS

Em 24 de março de 2026.

Para: Docentes Permanentes e Discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação

Assunto: **Engajamento da comunidade acadêmica quanto ao processo avaliativo do PPG - Ficha de Avaliação CAPES - Área 21 (quadriênio 2025-2028)**

Prezados(as) docentes e discentes,

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR/UnB) apresenta orientações gerais sobre a Ficha de Avaliação da CAPES para os Programas Acadêmicos da Área 21, referente ao quadriênio 2025-2028, e reforça a importância da participação ativa e contínua do corpo docente permanente no processo de qualificação, monitoramento e fortalecimento institucional do Programa.

A Ficha de Avaliação da Área 21 organiza a análise dos programas em três quesitos — **Programa, Formação e Produção Intelectual**, e **Impacto** — distribuídos em itens que examinam a coerência da proposta acadêmica, a qualidade da formação, a produção intelectual vinculada ao Programa e sua capacidade de promover inserção, inovação, visibilidade e impacto social.

Essa avaliação ultrapassa indicadores isolados e requer evidências consistentes de organização acadêmica, planejamento, acompanhamento de egressos, participação discente, captação de recursos e impacto das ações do PPG.

O **Quesito 1** destaca a identidade e as condições de funcionamento do Programa, incluindo coerência entre objetivos, perfil do egresso, áreas e linhas de pesquisa, projetos, estrutura curricular, infraestrutura, composição e estabilidade docente, além de processos de autoavaliação e planejamento.

O **Quesito 2** avalia a qualidade das dissertações e teses, o percurso e atuação dos egressos, a produção discente e a produção do corpo docente permanente.

O **Quesito 3** valoriza a inserção nacional e internacional, a visibilidade institucional, a popularização da ciência, a inovação, a transferência de conhecimento e os impactos gerados para a sociedade.

Diante dessa lógica avaliativa, o engajamento de docentes permanentes e discentes é essencial para consolidar informações, registrar evidências e fortalecer práticas que expressem a contribuição efetiva de cada integrante para o desempenho coletivo do Programa.

Entre os aspectos de atenção contínua, destacam-se: aderência das atividades docentes às linhas e projetos do Programa; oferta e participação em disciplinas; regularidade e distribuição das orientações; titulação de mestres e doutores; orientação na graduação, quando cabível; captação de recursos; produção

intelectual vinculada ao PPG, com participação discente e de egressos; e registro de ações com impacto acadêmico, científico, profissional e social.

Para facilitar a consulta, encaminhamos em anexo um **Guia Rápido da Ficha de Avaliação 2025-2028 da Área 21**, elaborado como material de apoio.

Solicitamos atenção especial dos(as) docentes permanentes à leitura do material e à colaboração sistemática nas ações de acompanhamento e organização das informações do Programa, especialmente no que se refere à atualização de dados acadêmicos, produção intelectual, orientações, titulações, participação em redes, ações de visibilidade, produtos inovadores e evidências de impacto.

Reforçamos que o processo avaliativo deve ser entendido não apenas como exigência formal da CAPES, mas como oportunidade de aprimoramento institucional, autorreflexão e planejamento coletivo. A participação ativa do corpo docente é fundamental para o fortalecimento do PPGCR, para a qualificação contínua da formação acadêmica e para a ampliação da relevância científica e social do Programa.

Atenciosamente,

Referência: Processo nº 23106.012111/2026-23

SEI nº 13986653

Guia rápido da Ficha de Avaliação 2025–2028

Este material foi elaborado para consulta rápida por docentes do PPGCR, que precisam entender a lógica da ficha sem reler o documento completo.

O Guia está organizado em dois blocos: (1) guia didático resumido por quesito, (2) quadro operacional por item.

Como usar: leia primeiro as sínteses do Quesito 1, 2 e 3. Em seguida, use o quadro operacional para saber o que e como documentar/comprovar

Parte 1 – Guia rápido didático

Visão geral dos quesitos: Quesito 1 trata da consistência do programa; Quesito 2, da formação e da produção intelectual; Quesito 3, da inserção, inovação e impacto do PPG.

Quesito	Foco central	Itens / pesos (%)
1. Programa	Identidade, funcionamento, coerência, autoavaliação e planejamento	1.1 (60%) 1.2 (20%) 1.3 (20%)
2. Formação e produção	Qualidade da formação, egressos e produção vinculada ao PPG	2.1 (20%) 2.2 (20%) 2.3 (20%) 2.4 (40%)
3. Impacto	Inserção, visibilidade, inovação, transferência e impacto social	3.1 (35%) 3.2 (25%) 3.3 (40%)

Quesito 1 – Programa

O que este item quer saber? Se o PPG tem identidade acadêmica nítida, estrutura coerente e condições reais de funcionar com qualidade.

O que deve ser observado? Coerência entre nome, objetivos, perfil do egresso, áreas, linhas, projetos, currículo, infraestrutura e corpo docente; existência de autoavaliação e planejamento que gerem decisão.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Projetos guarda-chuva por linha, disciplinas metodológicas bem definidas, site e regulamentos atualizados, docentes distribuídos de forma consistente nas linhas e nas orientações.

Produtos / entregas úteis: Mapa da estrutura acadêmica; ementário; quadro docente; registros de autoavaliação; plano estratégico; evidências de infraestrutura disponível.

Item 1.1 – Identidade e condições de funcionamento

O que este item quer saber? Se o programa “fecha” como proposta acadêmica: coerente, sustentável e aderente à Área.

O que deve ser observado? Estrutura acadêmica, currículo, infraestrutura, corpo docente, estabilidade, orientação e titulação.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Definir perfil do egresso por nível; mostrar linhas sem sobreposição; garantir projetos amplos; distribuir disciplinas e orientações entre permanentes; documentar laboratórios e bases de dados realmente usadas.

Produtos / entregas úteis: Regimento; matriz curricular; descrição de laboratórios; quadro de orientações e titulações; planilhas de distribuição docente por linha, projeto e disciplina.

Item 1.2 – Autoavaliação

O que este item quer saber? Se o PPG se examina de modo sistemático e usa esse exame para melhorar.

O que deve ser observado? Participação de docentes, discentes, egressos e gestão; cobertura de formação, produção, impacto, políticas de pessoal, equidade e funcionamento.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Aplicar questionários regulares; produzir relatórios anuais; comparar resultados com metas; registrar pontos fortes, fragilidades e medidas adotadas.

Produtos / entregas úteis: Política de autoavaliação; instrumentos aplicados; relatórios analíticos; plano de ação derivado dos resultados.

Item 1.3 – Planejamento estratégico

O que este item quer saber? Se o programa sabe onde quer chegar e como pretende chegar.

O que deve ser observado? Metas claras, alinhamento com PDI/planejamento institucional, conexão com a autoavaliação, políticas afirmativas e de equidade.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Estabelecer metas por indicador; definir prazos, responsáveis e formas de monitoramento; incorporar inclusão, acessibilidade, permanência e internacionalização no planejamento.

Produtos / entregas úteis: Plano quadrienal; matriz meta-ação-indicador-prazo; relatórios de acompanhamento; política afirmativa e de equidade.

Quesito 2 – Formação e produção intelectual

O que este item quer saber? Se o PPG forma bem, acompanha egressos e converte formação em produção qualificada.

O que deve ser observado? Qualidade das teses/dissertações, destino de egressos, produção discente/egressa e produção docente vinculada às dissertações, teses e linhas do PPG.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Selecionar e justificar os melhores trabalhos; manter banco de egressos; estimular publicação derivada das pesquisas; vincular produtos docentes à formação discente.

Produtos / entregas úteis: Dossiês das melhores teses/dissertações; planilha de egressos; lista de publicações com discentes/egressos; comprovação de financiamento e bolsas.

Item 2.1 – Qualidade das teses e dissertações

O que este item quer saber? Se as melhores defesas do PPG são realmente relevantes e demonstram maturidade acadêmica.

O que deve ser observado? Abrangência, aplicabilidade, inovação, complexidade e aderência epistemológica ao programa.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Escolher trabalhos com uso em serviço, repercussão metodológica, influência em protocolos, materiais ou debates científicos.

Produtos / entregas úteis: Justificativas curtas e robustas por trabalho; evidências de uso, disseminação ou repercussão; vinculação clara à linha de pesquisa.

Item 2.2 – Destino e atuação dos egressos

O que este item quer saber? Se os titulados do programa se inserem, lideram e permanecem atuando em áreas pertinentes à formação recebida.

O que deve ser observado? Rastreamento sistemático e casos de destaque em diferentes janelas temporais.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Atualizar vínculos profissionais; mapear continuidade formativa; identificar egressos em cargos de liderança, coordenação, docência ou pesquisa.

Produtos / entregas úteis: Banco de egressos; minibiografias; registros de vínculos, cargos, premiações e atuações estratégicas.

Item 2.3 – Produção intelectual de discentes e egressos

O que este item quer saber? Se o PPG transforma formação em produção compartilhada e visível.

O que deve ser observado? Trabalhos em eventos, artigos, capítulos e livros com participação de discentes e egressos.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Estimular submissão a congressos; planejar artigos derivados de dissertações e teses; manter estratégia de publicação pós-defesa.

Produtos / entregas úteis: Planilha de anais de eventos; lista de publicações; vínculo de autoria com discentes/egressos e ano da titulação.

Item 2.4 – Pesquisa e produção do corpo docente

O que este item quer saber? Se os docentes permanentes sustentam o programa com produção qualificada e captação de recursos.

O que deve ser observado? Qualidade analítica dos produtos indicados, coerência com a Área 21 e com o PPG, presença de discentes/egressos e captação distribuída entre os permanentes.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Indicar produtos fortes, aderentes às linhas, com participação discente e, quando possível, derivados de teses/dissertações; ampliar editais, bolsas e redes.

Produtos / entregas úteis: Planilha anual dos produtos indicados; justificativas; documentos de financiamento; relação produto ↔ orientação ↔ linha.

Quesito 3 – Impacto

O que este item quer saber? Se o programa gera visibilidade, circulação do conhecimento, inovação e repercussão para além das publicações.

O que deve ser observado? Inserção nacional e internacional, visibilidade institucional, popularização da ciência, inovação, transferência de conhecimento e casos de impacto.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Manter site bilíngue; formalizar parcerias; registrar ações com sociedade e serviços; demonstrar adoção de produtos, métodos, protocolos ou materiais derivados do PPG.

Produtos / entregas úteis: Convênios; relatórios de mobilidade; materiais de divulgação científica; dossiês de produtos inovadores; documentação de casos de impacto.

Item 3.1 – Inserção, visibilidade e popularização

O que este item quer saber? Se o PPG circula academicamente, é visível e dialoga com a sociedade.

O que deve ser observado? Parcerias nacionais, internacionalização, página atualizada, comunicação em inglês e ações de divulgação científica.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Participar de redes, bancas, eventos, editorias; receber visitantes; ofertar ações abertas à comunidade; produzir cartilhas, podcasts, vídeos e cursos.

Produtos / entregas úteis: Termos de cooperação; registros de missões e mobilidade; site atualizado; materiais de divulgação; métricas de participação.

Item 3.2 – Inovação, transferência e compartilhamento

O que este item quer saber? Se o programa produz algo novo e consegue fazê-lo circular e ser utilizado.

O que deve ser observado? Produtos inovadores vinculados a trabalhos de conclusão e estratégias concretas de difusão para pares, serviços e sociedade.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Protocolos, instrumentos, softwares, materiais educacionais, bases de dados, manuais, cursos de capacitação, repositórios e oficinas com serviços.

Produtos / entregas úteis: Dois casos bem documentados de inovação; evidências de uso; estratégias formais de compartilhamento.

Item 3.3 – Impactos do programa para a sociedade

O que este item quer saber? Se há efeitos verificáveis da produção e das atividades do PPG na comunidade-alvo.

O que deve ser observado? Produtos de destaque, atividades com impacto educacional, científico, sociocultural ou tecnológico/econômico e casos de impacto documentados.

Exemplos do que ajuda a cumprir: Mostrar adoção em políticas, serviços, formação profissional, tecnologias, instrumentos, protocolos ou ações sociais; evidenciar alcance e repercussão.

Produtos / entregas úteis: Dossiês de 5 produtos de destaque; lista de atividades/produtos com classificação de impacto; até 3 casos de impacto com evidências robustas.

Parte 2 – Quadro operacional por item

Item		O que a CAPES observa	Riscos de fragilidade	Ações recomendadas	Exemplos de implementação
1.1	Identidade e funcionamento	Coerência entre estrutura acadêmica, currículo, docentes e infraestrutura.	Linhas sobrepostas; projetos específicos; distribuição artificial de docentes; infraestrutura vaga.	Revisar coerência interna; consolidar projetos guarda-chuva; atualizar regimento, site e descrição de estrutura.	Regimento, ementário, mapa das linhas, quadro docente, inventário de laboratórios.
1.2	Autoavaliação	Processo regular, abrangente e útil para gestão.	Relatório genérico; ausência de participação de egressos/discentes; falta de retorno em ações.	Instituir rotina anual; registrar diagnóstico e plano de ação.	Política de autoavaliação, questionários, relatórios, ata de deliberações.
1.3	Planejamento estratégico	Metas claras, ligadas ao PDI e derivadas da autoavaliação.	Metas vagas; ausência de indicadores; equidade tratada apenas de forma declaratória.	Criar matriz meta-ação-indicador-prazo-responsável.	Plano quadrienal, monitoramento de metas, políticas afirmativas.
2.1	Melhores teses/dissertações	Qualidade, relevância e aderência das melhores defesas.	Escolha de trabalhos sem justificativa forte ou sem evidência de uso/repercussão.	Selecionar os casos mais robustos e documentar impacto e inovação.	Dossiês com resumo, justificativa e comprovação de repercussão.
2.2	Egressos	Rastreamento e demonstração de inserção e liderança.	Base desatualizada; desconhecimento do destino profissional dos titulados.	Manter banco de egressos e rotina de atualização.	Planilha de egressos, mini CVs, comprovações de cargos/atuação.
2.3	Produção discente/egressa	Conversão da formação em produção compartilhada.	Publicação concentrada em poucos orientadores; baixa presença em eventos.	Criar estratégia de submissão a eventos e publicação pós-defesa.	Planilhas de anais e artigos com autoria discente/egressa.
2.4	Produção docente e captação	Produção qualificada, aderente e vinculada ao PPG; obtenção de recursos.	Produção desconectada das linhas ou sem participação discente; baixa captação.	Qualificar a seleção dos produtos indicados e mapear oportunidades de fomento.	Planilha de produtos indicados; editais, bolsas e financiamentos.
3.1	Inserção e visibilidade	Circulação nacional/internacional, site, divulgação científica.	Site incompleto; internacionalização restrita a poucos docentes; ações isoladas de popularização.	Atualizar site em português/inglês; registrar parcerias e ações abertas.	Site, convênios, mobilidade, materiais de divulgação, registros de eventos.
3.2	Inovação e compartilhamento	Existência de produtos inovadores e estratégias de transferência.	“Inovação” afirmada sem lastro; ausência de evidência de uso.	Escolher casos fortes e provar adoção, teste, implementação ou circulação.	Dossiês de inovação, materiais, cursos, manuais, registros de uso.
3.3	Impacto social do programa	Efeitos verificáveis dos produtos e atividades do PPG.	Ações relevantes sem documentação; impacto descrito de forma impressionista.	Organizar casos de impacto com indicadores, alcance e beneficiários.	Dossiês de produtos de destaque, relatórios, declarações, indicadores de repercussão.

Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 21

Coordenador da Área:

Rinaldo Roberto de Jesus Guirro

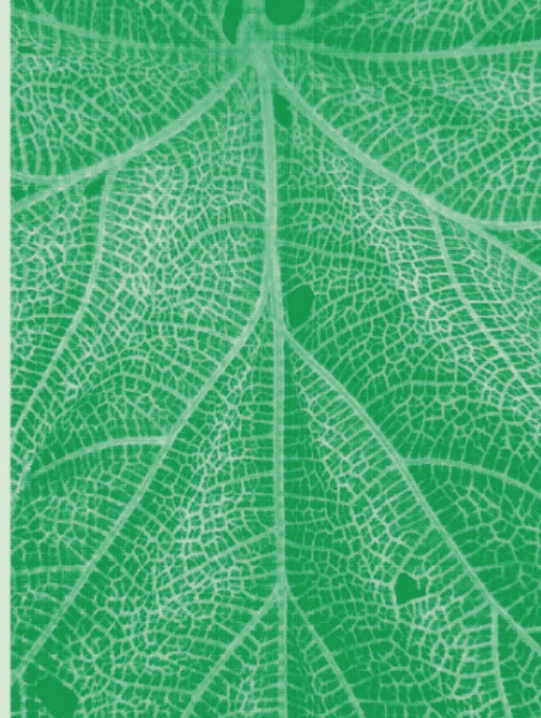
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:

Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais:

Ana Luiza Gomes Pinto Navas

2025-2028



Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL – EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	60	60
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	20	20
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	20	20
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20	20
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20	20
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20	20
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40	40
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico	Profissional
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	35	35
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25	25
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40	40

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS

– EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	60%	<p>1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa (10) A Proposta do programa deve apresentar objetivamente suas potencialidades, através de objetivos e perfil de egresso adequados. A estrutura acadêmica deve apresentar sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial de Saúde (ODS). Essa estrutura acadêmica deve demonstrar coerência conceitual entre o nome e os objetivos do programa (PPG), a(s) área(s) de concentração (AC), as linhas de pesquisa (LP) e os projetos de pesquisa (PP). Além disso, esses aspectos devem se organizar em uma estrutura hierarquizada de abrangência decrescente. As linhas de pesquisa não devem apresentar sobreposição conceitual entre si, de modo que os projetos de pesquisa se adequem, majoritariamente, a apenas uma linha. Os PPGs devem ter, pelo menos, uma área de concentração e cada área deve envolver, pelo menos, duas linhas de pesquisa, sendo que cada linha deve ter, pelo menos, dois projetos de pesquisa. As linhas de pesquisa não devem demonstrar dependência de um único docente e devem ter um número de projetos coerente com sua temática. Os projetos de pesquisa devem ser abrangentes (considerados projetos “guarda-chuva”), possibilitando abrigar os estudos de vários discentes. Se houver financiamentos ou bolsas vinculados aos projetos, eles devem ser declarados. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.1.2 Proposta Curricular do Programa (10) O perfil de egresso almejado deve ser claramente descrito e diferenciado para cada nível de formação (mestrado e doutorado, quando pertinente). A estrutura curricular deve proporcionar o desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de pesquisa, bem como garantir uma sólida formação didático-pedagógica e científica. A grade deve conter disciplinas e/ou atividades acadêmicas que contemplem conteúdos relacionados à: epistemologia, ética, metodologia da pesquisa, metodologia do ensino, filosofia da ciência e estatística. Além disso, deve haver disciplinas que contemplem conteúdos de formação específica às linhas de pesquisa do PPG. O curso deve apresentar o conjunto de disciplinas oferecidas (discriminando e justificando as obrigatórias e optativas; e nível de oferecimento - mestrado e/ou doutorado, quando pertinente), periodicidade, estrutura curricular e a sua forma de organização, bem como outras atividades acadêmicas envolvidas no processo de formação. As disciplinas podem ser ministradas por processos híbridos de ensino-aprendizagem (videoconferência ou outro recurso remoto), majoritariamente de forma síncrona. O PPG deve explicitar o processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos. As ementas das disciplinas devem conter a síntese dos</p>

	<p>conteúdos programáticos e a bibliografia básica com 5 a 10 referências pertinentes e atualizadas. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.1.3 Infraestrutura (5)</p> <p>As condições de infraestrutura e facilidades (espaços físicos, equipamentos para a realização das pesquisas e acesso a base de dados bibliográficos) disponibilizadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas (salas, biblioteca e outras), de pesquisa (laboratórios, clínicas, etc.) e administrativas (sala de alunos, professores, administração, secretaria, etc.) do PPG devem ser descritas de forma objetiva tanto quantitativa quanto qualitativamente, destacando-se as modificações e ampliações realizadas no quadriênio, assim como seu impacto sobre a qualidade da atuação do programa. Devem ser descritas, exclusivamente, as estruturas utilizadas pelo PPG. A descrição de laboratórios deve envolver os equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPG, destacando sua vinculação com as atividades do programa. Quando houver uso comum da infraestrutura e/ou facilidades com curso de graduação e/ou extensão e/ou outro PPG da mesma IES, é necessário esclarecer a real disponibilidade para o PPG. Quando o programa utilizar estruturas de outras instituições (laboratório, clínicas ou outros), deve-se esclarecer a forma e a carga horária disponibilizadas para esse uso, citando o responsável institucional por essa concessão, bem como adicionar documento institucional disponibilizando o seu uso. As formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPG devem ser informadas. É necessário descrever o acervo bibliográfico relativo à área/subárea (que deve cobrir toda a bibliografia básica das disciplinas), bem como as principais bases de dados disponibilizadas aos docentes e discente do PPG. Entende-se que a estrutura declarada deve ser adequada qualitativa e quantitativamente às atividades do PPG, garantindo independência para a execução dessas atividades. Colaborações e parcerias são desejáveis desde que não impliquem em dependência. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.1.4 – Dimensão do corpo Docente Permanente (5)</p> <p>O corpo docente deve ser numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do PPG, com um número mínimo de 12 docentes permanentes. Em casos excepcionais, como os programas em subáreas e regiões consideradas prioritárias pela Área 21, o número mínimo será de 10 docentes permanentes, o que deve ser justificado pelo programa e será julgado pela comissão de avaliação. A categoria de vinculação do corpo docente ao PPG seguirá o que estabelece a legislação vigente. Admite-se em caráter excepcional que, no máximo, 20% dos docentes permanentes não tenham vínculo empregatício com a(s) IES(s) responsáveis pelo PPG e desde que apresentem cessação oficial da sua IES para a participação no PPG com a carga horária disponibilizada. Além disso, no máximo 20% dos docentes permanentes vinculados à(s) IES(s) que oferta(m) o PPG podem ser contratados em regime parcial. Para completar, a Área considera que os docentes permanentes devem dedicar, pelo menos, 15 horas semanais ao PPG. Quando as porcentagens máximas e regras descritas acima não forem cumpridas, os docentes que não cumprirem as regras e os excedentes (usando como critério a data mais recente de cadastro do docente na Plataforma Sucupira) não serão considerados permanentes. As modificações do corpo docente ocorridas desde a última avaliação do programa devem ser apresentadas e justificadas. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se o</p>
--	--

	<p>número de docentes permanentes do programa em função de todos os critérios apontados.</p> <p>1.1.5 – Dedicção exclusiva dos docentes permanentes ao Programa (5) No mínimo, 50% do corpo docente permanente do PPG deve atuar como permanente somente neste PPG, sendo esse percentual reduzido para, no mínimo, 30% nos PPGs em primeiro ciclo avaliativo e naqueles com apenas curso de mestrado. Além disso, no máximo, 30% dos docentes permanentes podem estar como permanentes em mais 2 PPGs. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando quantos requisitos o PPG cumpre.</p> <p>1.1.6 – Estabilidade do corpo docente permanente (5) Espera-se que, pelo menos, 75% do corpo docente permanente permaneça estável durante o quadriênio. A Área não considera adequado que muitos docentes tenham instabilidade negativa, ou seja, alterem a posição de permanente para colaborador ou deixem o programa. Se houver justificativa para a oscilação negativa, ela deverá ser informada pelo PPG e será julgada pela comissão de avaliação. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes permanentes estáveis no quadriênio.</p> <p>1.1.7 Qualificação e atividades do corpo docente (5) Para garantir a identidade e a coerência interna do PPG, será avaliada a coerência epistemológica entre o perfil dos docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) e a proposta do PPG (i.e., sua(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e disciplinas), o que será avaliado considerando-se a atuação do docente no PPG, sua produção intelectual e sua experiência profissional. Além disso, será avaliado o cumprimento das funções fundamentais dos docentes permanentes do PPG. Nesse sentido, esses docentes: 1) devem se manter como responsáveis por, em média, 1 a 3 projetos de pesquisa ao longo do quadriênio; 2) devem participar de disciplinas do PPG no quadriênio; e 3) devem orientar na graduação (tutoria, monografias ou iniciação científica) quando pertinente. Espera-se que, pelo menos, 75% dos docentes permanentes cumpram esses requisitos. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes permanentes que cumprem esses critérios.</p> <p>1.1.8. Orientação no Programa (7,5) A Área considera que, pelo menos, 75% dos docentes permanentes devem manter, uma média ao longo do quadriênio, de 2 a 6 orientações por ano nos PPGs com mestrado e de 3 a 8 orientações por ano nos PPGs com mestrado e doutorado. Nos cursos iniciados no quadriênio, bem como para os docentes credenciados no quadriênio, esse critério será relativizado. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que cumpre esses critérios.</p> <p>1.1.9. Titulação no Programa (7,5) A Área considera que, pelo menos, 75% dos docentes permanentes devem titular, em média, pelo menos 1 aluno por ano, sendo que nos PPGs com doutorado, pelo menos uma titulação do quadriênio deve ser de doutorado. Nos cursos iniciados no quadriênio, bem como para os docentes credenciados no quadriênio, esse critério será relativizado. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que cumpre esses critérios.</p>
--	--

<p>1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa</p>	<p>20%</p>	<p>1.2.1 Adequação dos processos de autoavaliação do Programa (10) A autoavaliação do PPG será analisada considerando-se a adequação dos procedimentos adotados, que devem ser detalhadamente descritos pelo PPG. Entende-se que o processo deve envolver toda a coletividade do PPG (administração, docentes, discentes/egressos e outros) e deve abordar todas as dimensões de um programa de pós-graduação (programa, formação, produção do conhecimento, impacto na sociedade, política de recursos humanos, gestão, políticas afirmativas e de promoção de equidade etc.). Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.2.2 Coerência dos resultados da autoavaliação do Programa (10) Os resultados da autoavaliação devem ser detalhadamente descritos para os diferentes aspectos (programa, formação, produção do conhecimento, impacto na sociedade, política de recursos humanos, gestão, políticas afirmativas e de promoção de equidade etc.) levando à identificação precisa e claramente descrita dos pontos fortes e fracos do PPG. Será avaliada a coerência dos pontos fortes e fracos destacados com os resultados apresentados da autoavaliação. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: totalmente coerente, coerente, mais ou menos coerente, pouco coerente ou sem nenhuma coerência.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade</p>	<p>20%</p>	<p>1.3.1 Adequação do Programa ao Plano Institucional (05) O planejamento estratégico do PPG deve ser apresentado de forma articulada ao planejamento da IES para a pós-graduação, explicitando a contribuição do PPG para o planejamento institucional. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: totalmente adequado, satisfatoriamente adequado, parcialmente adequado, minimamente adequado ou não adequado.</p> <p>1.3.2 Adequação do planejamento do Programa (15). O planejamento para o desenvolvimento das atividades do PPG deve apontar as metas a serem cumpridas no próximo quadriênio, explicitando claramente as estratégias que serão executadas para alcançar tais metas. Esse planejamento deve considerar as metas futuras do PPG em relação aos desafios na formação de pós-graduandos, na adequação e qualificação de seu corpo docente, na produção intelectual e no impacto socioeconômico e cultural esperado do PPG. Além disso, deve descrever as políticas afirmativas e de promoção de equidade que o PPG pretende adotar. O planejamento deve ser feito considerando sua potencialidade, nível de inserção (local, regional, nacional ou internacional), nível acadêmico (mestrado e/ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional). É fundamental que o planejamento considere os resultados de sua autoavaliação (pontos fortes e fracos). O PPG deve ter esse planejamento como base para o final do ciclo avaliativo subsequente, informando e discutindo a execução das metas propostas, os problemas encontrados e as soluções adotadas. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: totalmente adequado, satisfatoriamente adequado, parcialmente adequado, minimamente adequado ou não adequado.</p>

2 – Formação e Produção Intelectual		
<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.1.1 Qualidade das teses/dissertações (20) A qualidade das teses e dissertações será avaliada pela indicação das 5 melhores teses/dissertações do programa no quadriênio, sendo cada uma de diferentes orientadores. A qualidade de cada tese/dissertação deverá ser devidamente justificada considerando-se os parâmetros avaliativos descritos a seguir. Inicialmente, a coerência epistemológica da tese/dissertação com o PPG será considerada como essencial. Além disso, a qualidade da tese/dissertação será avaliada a partir do grau de abrangência (local=1 ponto, regional=3 pontos, nacional=4 pontos ou internacional=5 pontos), de aplicabilidade (baixo=1 ponto, médio=3 pontos ou alto=5 pontos), de inovação (baixo=1 ponto, médio=3 pontos ou alto=5 pontos) e de complexidade (baixo=1 ponto, médio=3 pontos ou alto=5 pontos) do produto indicado. Será considerado um produto de boa qualidade aquele que somar 14 pontos ou mais. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se o número de produtos indicados que atingem o critério de boa qualidade.</p>
<p>2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>2.2.1 Atuação dos egressos (10) Os programas devem declarar a atuação de cada um dos egressos titulados nos 5 anos anteriores ao ano da avaliação, informando sua inserção nos diferentes campos profissionais e acadêmicos, como no mercado profissional, na carreira acadêmica, na continuação da formação etc. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se a quantidade de egressos rastreados e inseridos em campos de atuação pertinentes à formação recebida.</p> <p>2.2.2 Egressos de destaque na sociedade (10) Será avaliado se o PPG possui egressos em posição de destaque na sociedade. Serão considerados destaques válidos: cargos de chefia universitária, liderança de sociedades/órgãos científicos/culturais/profissionais/governamentais/sociais, entre outros. Os PPGs devem apontar e justificar até 5 egressos de destaque entre os titulados para cada um dos 3 períodos de cinco anos contados de forma retroativa ao ano da avaliação. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se o número e as características dos egressos indicados em cada período.</p>
<p>2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.3.1 Produção do corpo discente em eventos científicos (05) A produção bibliográfica dos discentes na forma de trabalhos publicados em anais de eventos científicos nacionais e internacionais será avaliada pela razão entre o número total de trabalhos em anais (resumos ou completos) produzidos pelos discentes no quadriênio (ressalta-se que cada trabalho será contabilizado apenas 1 vez para cada PPG mesmo que tenha vários discentes autores) e o número total de discentes que participaram do PPG no quadriênio. Espera-se que os PPGs mantenham essa razão igual ou maior que 1. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a razão atingida pelo PPG.</p> <p>2.3.2 Produção bibliográfica dos discentes/egressos (15) A produção bibliográfica de discentes e egressos na forma de artigos, capítulos de livros e livros será avaliada pela razão entre o número total de produtos no quadriênio (ressalta-se que cada produto será contabilizado apenas 1 vez para cada PPG mesmo que tenha vários discentes/egressos autores) e o número de titulações no quadriênio. Para cada um dos quatro anos do quadriênio, serão</p>

		considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base da publicação. Espera-se que os PPGs mantenham essa razão igual ou maior que 2. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a razão atingida pelo PPG.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40%	<p>2.4.1 Capacidade de captação de recursos dos docentes permanentes (10) A capacidade de captar recursos de cada docente permanente deve ser declarada. Será considerada a captação de recursos de pesquisa e/ou bolsa produtividade e/ou similar, analisando-se o tipo de edital/processo de seleção de contemplados, independentemente do valor financiado. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem dos docentes permanentes com captação de recursos.</p> <p>2.4.2 Produção Bibliográfica indicada dos docentes permanentes (30) A produção bibliográfica dos PPGs acadêmicos será avaliada a partir da indicação de 1 produto BIBLIOGRÁFICO (artigo, livro ou capítulo) para cada ano do docente como permanente do PPG. Esses produtos serão indicados no último ano do quadriênio e devem ser referentes às principais produções daquele docente no PPG. Ressalta-se que, para um mesmo docente, só poderá ser indicado 1 capítulo por livro e que cada produto só poderá ser indicado por um docente do PPG. Cada produto indicado deve ser justificado, considerando-se os critérios avaliativos expostos a seguir. Cada produto indicado será, inicialmente, avaliado em relação a sua coerência epistemológica com a Área 21 e os produtos que não apresentarem essa coerência serão glosados. A seguir, será avaliada a qualidade da produção a partir da análise da justificativa do PPG quanto ao grau de abrangência (local = 1 ponto, regional = 3 pontos, nacional = 4 pontos, internacional = 5 pontos), complexidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos), inovação (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos) e aplicabilidade (baixo = 1 pontos ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos). Para completar será avaliada a relação do produto com o PPG, usando-se como qualificadores: a responsabilidade do docente sobre o produto a partir da posição de autoria (último, penúltimo, primeiro ou segundo = 1 ponto), a relação do produto com uma dissertação/tese do PPG (se existente = 2 pontos) e com discente/egressos (coautoria do discente/egresso = 1 ponto e se discente/egresso como primeiro ou segundo autor = 1 ponto adicional) do PPG. Serão considerados produtos de boa qualidade aqueles que somarem 19 pontos (14 de qualidade + todos os qualificadores de relação com o programa). Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que atingem uma média de 19 pontos/ano DP.</p>
3 - Impacto (local, regional, nacional, internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	35%	<p>3.1.1 Inserção Nacional do PPG (15) A abrangência da inserção científica/acadêmica do programa no âmbito nacional será avaliada com base em indicadores como: convênios estabelecidos com empresas/ONGs/órgãos públicos/etc com coordenação de docentes permanentes do PPG, parcerias dos docentes permanentes para o desenvolvimento de produtos/publicações/projetos com pesquisadores brasileiros de outras IES; atração de pós-doutorandos brasileiros; recepção de discentes de outras IES nacionais; docentes permanentes convidados por outras IES nacionais; atividades dos docentes permanentes em empresas, ONGs, agências de fomento, revistas científicas ou órgão de governo brasileiros; participação dos docentes permanentes como convidados em eventos nacionais; e docentes permanentes atuando em cargos de gestão universitária nacional externa ao PPG, liderança de sociedades e/ou de órgãos</p>

	<p>científicos/culturais/profissionais/sociais/ governamentais brasileiros etc. A partir dos indicadores listados, esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes permanentes do PPG com indicadores de reconhecimento no território nacional com abrangência local, regional e nacional.</p> <p>3.1.2 Inserção Internacionalização do PPG (10) O grau de inserção internacional do PPG será avaliado considerando-se indicadores em 4 dimensões: 1) Pesquisa: projetos de pesquisa com pesquisadores estrangeiros ou sediados no exterior, projetos de pesquisa desenvolvidos no exterior, e projetos de pesquisa com financiamento internacional; 2) Mobilidade e atuação acadêmica: recepção de docentes, pesquisadores e pós-doutores estrangeiros; ter estrangeiros como discentes do programa; participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras do programa; coorientação de discente do programa por pesquisador estrangeiro ou sediado no exterior; participação de docentes e discentes em estágio/treinamento no exterior; participação de docentes e discentes em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior; docentes com orientação ou coorientação no exterior; participação de docentes como convidados para atividades acadêmicas no exterior (banca, disciplina); docentes do programa participando de organização de evento no exterior; docentes do programa participando de comitês/editoria no exterior; premiações internacionais recebidas por docentes e discentes do programa; docentes ou egressos do programa em cargos relevantes no exterior; participação de docentes ou discentes como convidados de eventos no exterior (conferência, palestra); envio de discentes para estágio sanduiche no exterior; 3) condições institucionais: ações voltadas à internacionalização no planejamento da IES; ações voltadas à internacionalização no planejamento do PPG; página eletrônica do programa com informações adequadas ao estrangeiro; condições de seleção para estrangeiros; estrutura institucional de assistência aos estrangeiros (disciplinas em outras línguas, cursos de idioma, escritório de recepção, políticas de acolhimento, etc.); programas de cotutela ou dupla diplomação. Os PPGs deverão expor seus indicadores de internacionalização segundo as dimensões descritas acima. Nesse subitem será avaliada a fase de internacionalização que o PPG se encontra. Ele será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que possuem indicadores que denotam ações de internacionalização e indicadores que sugerem o reconhecimento internacional, permitindo avaliar o maior ou menor grau de internacionalização do PPG como um todo.</p> <p>3.1.3 Visibilidade (5) Os PPGs devem manter suas páginas na internet atualizadas e com informações de fácil acesso sobre objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas, regulamentos, banco de teses e dissertações e outras. As informações básicas devem estar em português e inglês. Serão consideradas também outras mídias que auxiliem na visibilidade do PPG. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>3.1.4 Popularização da Ciência (5) O PPG deverá descrever as ações/atividades/estratégias/políticas para garantir a popularização da ciência para diferentes setores da sociedade. Espera-se que os PPGs consolidados tenham diferentes formas de popularização que possam atingir diferentes setores da sociedade. Esse subitem será avaliado</p>
--	--

		qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.
3.2 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25%	<p>3.2.1 Inovação (15%) O PPG deverá apresentar 2 produtos intelectuais (bibliográfico ou técnico-tecnológico) inovadores relacionados a uma tese/dissertação produzida pelo PPG no quadriênio, que não tenham sido citados no subitem 3.1.1 e que tenham responsabilidade de diferentes docentes permanentes. O grau de inovação de cada produto deverá ser justificado. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais, ponderando-se o grau de inovação dos dois produtos indicados em: grau alto de inovação evidenciado nos 2 produtos; grau alto de inovação evidenciado em 1 produto e grau médio evidenciado no outro; grau médio de inovação evidenciado nos 2 produtos; grau médio de inovação evidenciado em 1 produto e grau baixo evidenciado no outro; grau baixo de inovação evidenciado nos 2 produtos.</p> <p>3.2.2 Transferência e compartilhamento (10%) O PPG deverá descrever as estratégias/políticas para garantir a transferência e compartilhamento do conhecimento produzido para a sociedade científica, acadêmica e profissional. Espera-se que os PPGs tenham diferentes formas de compartilhamento/transferência que possam atingir diferentes setores científicos, acadêmicos e profissionais. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p>
3.3. Impactos do Programa para a sociedade	40%	<p>3.3.1 Impacto da Produção Intelectual de Destaque do Programa (20) O PPG deverá declarar os 5 produtos intelectuais (bibliográfico e/ou técnico-tecnológicos) mais relevantes do PPG no quadriênio, justificando o impacto socioeconômico e/ou cultural desses produtos. Esses produtos devem ter como responsáveis docentes diferentes, devem envolver a atuação de discentes do programa e devem ter relação epistemológica com as linhas de pesquisa do PPG. O impacto gerado por cada produto citado pelo PPG será avaliado a partir da análise da descrição do programa, considerando-se a justificativa que deve ser feita com base nos parâmetros avaliativos descritos a seguir. Os produtos serão avaliados quanto à sua abrangência (local = 1 ponto, regional=3 pontos, nacional=4 pontos, internacional=5 pontos) e grau de complexidade (baixo=1 ponto, médio=3 pontos ou alto=5 pontos), inovação (baixo=1 ponto, médio=3 pontos ou alto=5 pontos) e aplicabilidade (baixo=1 ponto, médio=3 pontos ou alto=5 pontos). Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critério numéricos, considerando-se a somatória dos pontos obtidos com os 5 produtos indicados e a estratificação percentil da pontuação atingida pelos PPGs da Área.</p> <p>3.3.2 Impacto da Atividades e Produtos do Programa (15) O impacto socioeconômico e cultural do PPG será avaliado a partir da análise da descrição feita pelo programa sobre as atividades e produtos que desenvolveu no quadriênio que tenham impacto na sociedade. Essas atividades/produtos deverão ser listados e justificados. Deverão ser classificados em: a) impacto educacional - atividades/produtos que evidenciam a contribuição do PPG para a formação educacional, como cursos de educação continuada, atividade na educação básica, etc.; b) impacto científico - atividades/produtos que evidenciam a contribuição do PPG na formação e divulgação científica, como a organização de eventos, a promoção de intercâmbio de discentes e docentes, etc.; c) impacto sociocultural - atividades/produtos que evidenciam contribuição do PPG para a cultura e sociedade, como a realização de atividades de assistência à comunidade, cursos de divulgação de conhecimento para a sociedade, etc.; e d) impacto tecnológico/econômico - atividades/produtos que</p>

	<p>evidenciam contribuição do PPG para o desenvolvimento tecnológico e econômico do país, como o desenvolvimento de técnicas, produtos, políticas públicas, etc. As atividades/produtos relatados devem ter relação com os objetivos do PPG, devem ter docentes permanentes como responsáveis/coordenadores e devem ter discentes envolvidos. Cada atividade/produto deverá ser descrita em relação a sua abrangência (local, regional, nacional, internacional). Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se as categorias de impacto atingidas pelo PPG e a abrangência desse impacto em cada categoria.</p> <p>3.3.3 Caso de impacto (05) O PPG deverá descrever até 3 (três) casos de impacto na sociedade, que podem decorrer dos últimos 12 anos de atividade do programa. Esses casos devem decorrer da ação conjunta do corpo docente e discente do programa, tem que envolver produtos gerados pelo Programa e tem que ter evidência de repercussão na comunidade-alvo. O PPG deve descrever detalhadamente esse caso de impacto. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em impacto muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente.</p>
--	---

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições e comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	60%	<p>1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa (10) A Proposta do programa deve apresentar objetivamente suas potencialidades, através de objetivos e perfil de egresso adequados. A estrutura acadêmica deve apresentar sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização Mundial de Saúde (ODS). Essa estrutura acadêmica deve demonstrar coerência conceitual entre o nome e objetivo do programa (PPG), a(s) área(s) de concentração (AC), as linhas de atuação técnico-científicas (LATC) e os projetos de pesquisa ou técnico-tecnológicos (PTT). Além disso, esses aspectos devem se organizar em uma estrutura hierarquizada de abrangência decrescente. As linhas de atuação técnico-científicas não devem apresentar sobreposição conceitual entre si, de modo que os projetos de pesquisa ou técnico-tecnológicos se adequem, majoritariamente, a apenas uma linha. Os PPGs devem ter, pelo menos, uma área de concentração e cada área deve envolver, pelo menos, duas linhas de atuação, sendo que cada linha deve ter, pelo menos, dois projetos de pesquisa ou técnico-tecnológicos. As linhas de atuação não devem demonstrar dependência de um único docente e devem ter um número de projetos coerente com sua temática. Os projetos devem ser abrangentes (considerados projetos “guarda-chuva”), possibilitando abrigar os estudos de vários discentes. Se houver financiamentos ou bolsas vinculados aos projetos, eles devem ser declarados. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.1.2 Proposta Curricular do Programa (10) O perfil de egresso almejado deve ser claramente descrito e diferenciado para cada nível de formação (mestrado e doutorado, quando pertinente). A estrutura curricular deve proporcionar o desenvolvimento técnico-científico adequado às linhas de atuação, bem como garantir uma sólida formação didático-pedagógica e científica. A grade deve conter disciplinas e/ou atividades acadêmicas que contemplem conteúdos relacionados: à epistemologia, à ética, à metodologia da pesquisa, metodologia de ensino, à estatística e ao desenvolvimento de produtos e processos. Além disso, deve haver conteúdos de formação específica às linhas de atuação técnico-científicas do PPG. O curso deve apresentar o conjunto de disciplinas oferecidas (discriminando obrigatórias e optativas; e nível de oferecimento - mestrado e/ou doutorado, quando pertinente), a periodicidade, a estrutura curricular e a forma de organização, bem como outras atividades acadêmicas envolvidas no processo de formação. As disciplinas podem ser ministradas por processos híbridos de ensino-aprendizagem (videoconferência ou outro recurso remoto, majoritariamente de forma síncrona. O PPG deve explicitar o processo de seleção, a periodicidade da matrícula, o número de vagas, os critérios de avaliação e o número de créditos obrigatórios e optativos. As ementas das</p>

	<p>disciplinas devem conter a síntese dos conteúdos programáticos e a bibliografia básica com 5 a 10 referências pertinentes e atualizadas. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.1.3 Infraestrutura (5)</p> <p>As condições de infraestrutura e facilidades (espaços físicos, equipamentos para a realização das pesquisas e acesso a base de dados bibliográficos) disponibilizadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas (salas, biblioteca e outras), de pesquisa (laboratórios, clínicas, etc.) e administrativas (sala de alunos, professores, administração, secretaria, etc.) do PPG devem ser descritas de forma objetiva tanto quantitativa quanto qualitativamente, destacando-se as modificações e ampliações realizadas no quadriênio, assim como seu impacto sobre a qualidade da atuação do programa. Devem ser descritas, exclusivamente, as estruturas utilizadas pelo PPG. A descrição de laboratórios deve envolver os equipamentos específicos para os projetos de pesquisa do PPG, destacando sua vinculação com as atividades do programa. Quando houver uso comum da infraestrutura e/ou facilidades com curso de graduação e/ou extensão e/ou outro PPG da mesma IES, é necessário esclarecer a real disponibilidade para o PPG. Quando o programa utilizar estruturas de outras instituições (laboratório, clínicas ou outros), deve-se esclarecer a forma e carga horária disponibilizadas para esse uso, citando o responsável institucional por essa concessão, bem como documento institucional disponibilizando o seu uso. As colaborações/parcerias/convênios ou outros estabelecidos para sustentar o desenvolvimento dos produtos técnicos-tecnológicos do PPG devem ser descritos. As formas de acesso à internet e tecnologias disponíveis para o PPG devem ser informadas. É necessário descrever o acervo bibliográfico relativo à área/subárea (que deve cobrir toda a bibliografia básica das disciplinas), bem como as principais bases de dados disponibilizadas aos docentes e discente do PPG. Entende-se que a estrutura declarada deve ser adequada qualitativa e quantitativamente às atividades do PPG, garantindo independência para a execução dessas atividades. Colaborações e parcerias são desejáveis desde que não impliquem em dependência. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.1.4 – Dimensão do corpo Docente Permanente (5)</p> <p>O corpo docente deve ser numericamente compatível com a dimensão e diversidade da proposta do PPG, com um número mínimo de 12 docentes permanentes. Em casos excepcionais, como os programas em subáreas e regiões consideradas prioritárias pela Área, o número mínimo será de 10 docentes permanentes, o que deve ser justificado pelo programa e será julgado pela comissão de avaliação. A categoria de vinculação do corpo docente ao PPG seguirá o que estabelece a legislação vigente. Admite-se em caráter excepcional que, no máximo, 30% dos docentes permanentes não tenham vínculo empregatício com a(s) IES(s) responsáveis pelo PPG e desde que apresentem cessão oficial da sua IES/Empregadora para a participação no PPG com a carga horária disponibilizada. Além disso, no máximo 30% dos docentes permanentes vinculados à(s) IES(s) que oferta(m) o PPG podem ser contratados em regime parcial. Para completar, a Área considera que os docentes permanentes devem dedicar, pelo menos, 15 horas semanais ao PPG. Quando as porcentagens máximas e regras descritas acima não forem cumpridas, os docentes que não cumprirem as regras e os excedentes (usando como critério a data mais recente de cadastro do docente na Plataforma Sucupira) não serão</p>
--	---

	<p>considerados permanentes. As modificações do corpo docente ocorridas desde a última avaliação do programa devem ser apresentadas e justificadas. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se o número de docentes permanentes do programa em função de todos os critérios apontados.</p> <p>1.1.5 – Dedicção exclusiva dos docentes permanentes ao Programa (5) No mínimo, 50% do corpo docente permanente do PPG deve atuar como permanente somente neste PPG, sendo esse percentual reduzido para, no mínimo, 30% nos PPGs em primeiro ciclo avaliativo e naqueles com apenas curso de mestrado. Além disso, no máximo, 30% dos docentes permanentes podem estar como permanentes em mais 2 PPGs. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando quantos requisitos o PPG cumpre.</p> <p>1.1.6 – Estabilidade do corpo docente permanente (5) Espera-se que, pelo menos, 75% do corpo docente permanente permaneça estável durante o quadriênio. A Área não considera adequado que muitos docentes tenham instabilidade negativa, ou seja, alterem a posição de permanente para colaborador ou deixem o programa. Se houver justificativa para a oscilação negativa, ela deverá ser informada pelo PPG e será julgada pela comissão de avaliação. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes permanentes estáveis no quadriênio.</p> <p>1.1.7 Qualificação e atividades do corpo docente (5) Para garantir a identidade e a coerência interna do PPG, será avaliada a coerência epistemológica entre o perfil dos docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) e a proposta do PPG (i.e., sua(s) área(s) de concentração, linhas de atuação técnico-científica, projetos de pesquisa ou técnico tecnológicos e disciplinas), o que será avaliado considerando-se a atuação do docente no PPG, sua produção intelectual e sua experiência profissional. Além disso, será avaliado o cumprimento das funções fundamentais dos docentes permanentes do PPG. Nesse sentido, esses docentes: 1) devem se manter como responsáveis por, em média, 1 a 3 projetos de pesquisa ou técnico tecnológicos ao longo do quadriênio; 2) devem participar de disciplinas do PPG no quadriênio; e 3) devem orientar na graduação (tutoria, monografias ou iniciação científica) quando pertinente. Espera-se que, pelo menos, 75% dos docentes permanentes cumpram esses requisitos. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes permanentes que cumprem esses critérios.</p> <p>1.1.8. Orientação no Programa (7,5) A Área considera que, pelo menos, 75% dos docentes permanentes devem manter, uma média ao longo do quadriênio, de 2 a 6 orientações por ano nos PPGs com mestrado e de 3 a 8 orientações por ano nos PPGs com mestrado e doutorado. Nos cursos iniciados no quadriênio, bem como para os docentes credenciados no quadriênio, esse critério será relativizado. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que cumpre esses critérios.</p> <p>1.1.9. Titulação no Programa (7,5) A Área considera que 75% dos docentes permanentes devem titular, em média, pelo menos, 1 aluno por ano, sendo que nos PPGs com doutorado, pelo menos uma titulação do quadriênio deve ser de doutorado. Nos cursos iniciados no</p>
--	--

		<p>quadriênio, bem como para os docentes credenciados no quadriênio, esse critério será relativizado. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que cumpre esses critérios.</p>
<p>1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa</p>	<p>20%</p>	<p>1.2.1 Adequação dos processos de autoavaliação do Programa (10) A autoavaliação do PPG será analisada considerando-se a adequação dos procedimentos adotados, que devem ser detalhadamente descritos pelo PPG. Entende-se que o processo deve envolver toda a coletividade do PPG (administração, docentes, discentes/egressos e outros) e deve abordar todas as dimensões de um programa de pós-graduação (programa, formação, produção do conhecimento, impacto na sociedade, política de recursos humanos, gestão, políticas afirmativas e de promoção de equidade etc.). Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>1.2.2 Coerência dos resultados da autoavaliação do Programa (10) Os resultados da autoavaliação devem ser detalhadamente descritos para os diferentes aspectos (programa, formação, produção do conhecimento, produção técnica-tecnológica, impacto na sociedade, política de recursos humanos, gestão, políticas afirmativas e de promoção de equidade etc.) levando à identificação precisa e claramente descrita dos pontos fortes e fracos do PPG. Será avaliada a coerência dos pontos fortes e fracos destacados com os resultados apresentados da autoavaliação. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: totalmente coerente, coerente, mais ou menos coerente, pouco coerente ou sem nenhuma coerência.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade</p>	<p>20%</p>	<p>1.3.1 Adequação do Programa ao Plano Institucional (05) O planejamento estratégico do PPG deve ser apresentado de forma articulada ao planejamento da IES para a pós-graduação, explicitando a contribuição do PPG para o planejamento institucional. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: totalmente adequado, satisfatoriamente adequado, parcialmente adequado, minimamente adequado ou não adequado.</p> <p>1.3.2 Adequação do planejamento do Programa (15) O planejamento para o desenvolvimento das atividades do PPG deve apontar as metas a serem cumpridas no próximo quadriênio, explicitando claramente as estratégias que serão executadas para alcançar tais metas. Esse planejamento deve considerar as metas futuras do PPG em relação aos desafios na formação de pós-graduandos, na adequação e qualificação de seu corpo docente, na produção intelectual técnica-tecnológica e no impacto socioeconômico e cultural esperado do PPG. Além disso, deve descrever as políticas afirmativas e de promoção de equidade que o PPG pretende adotar. O planejamento deve ser feito considerando sua potencialidade, nível de inserção (local, regional, nacional ou internacional), nível acadêmico (mestrado e/ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional). É fundamental que o planejamento considere os resultados de sua autoavaliação (pontos fortes e fracos). O PPG deve ter esse planejamento como base para o final do ciclo avaliativo subsequente, informando e discutindo a execução das metas propostas, os problemas encontrados e as soluções adotadas. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: totalmente adequado, satisfatoriamente adequado, parcialmente adequado, minimamente adequado ou não adequado.</p>

2 – Formação e Produção Intelectual		
<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.1.1 Qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso (20) A qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso será avaliada pela indicação dos 5 melhores Trabalhos de Conclusão de Curso de do programa no quadriênio, sendo cada um de diferentes orientadores. A qualidade de cada Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser devidamente justificada considerando-se os parâmetros avaliativos descritos a seguir. Inicialmente, a coerência epistemológica do Trabalho de Conclusão de Curso com o PPG será considerada como essencial. Além disso, a qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso será avaliada a partir do grau de abrangência (local = 1 ponto, regional = 3 pontos, nacional ou internacional = 5 pontos), de aplicabilidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos), de inovação (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos) e de complexidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos) do produto indicado. Será considerado um produto de boa qualidade aquele que somar 14 pontos ou mais. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se o número de produtos indicados que atingem o critério de boa qualidade.</p>
<p>2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>2.2.1 Atuação dos egressos (10) Os programas devem declarar a atuação de cada um dos egressos titulados nos 5 anos anteriores ao ano da avaliação, informando sua inserção nos diferentes campos profissionais e acadêmicos, como no mercado profissional, na carreira acadêmica, na continuação da formação etc. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se a quantidade de egressos rastreados e inseridos em campos de atuação pertinentes à formação recebida.</p> <p>2.2.2 Egressos de destaque na sociedade (10) Será avaliado se o PPG possui egressos em posição de destaque na sociedade. Serão considerados destaques válidos: cargos de chefia universitária, liderança de sociedades/órgãos científicos/culturais/profissionais/governamentais/sociais/empresas, entre outros. Os PPGs devem apontar até 5 egressos de destaques entre os titulados para cada um dos 3 períodos de cinco anos contados de forma retroativa ao ano da avaliação. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se o número e as características dos egressos indicados em cada período.</p>
<p>2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.</p>	<p>20%</p>	<p>2.3.1 Produção do corpo discente em eventos científicos (05) A produção bibliográfica dos discentes na forma de trabalhos publicados em anais de eventos científicos nacionais e internacionais será avaliada pela razão entre o número total de trabalhos em anais (resumos ou completos) produzidos pelos discentes no quadriênio (ressalta-se que cada trabalho será contabilizado apenas 1 vez para cada PPG mesmo que tenha vários discentes autores) e o número total de discentes que participaram do PPG no quadriênio. Espera-se que os PPGs mantenham essa razão igual ou maior que 0,8. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a razão atingida pelo PPG.</p> <p>2.3.2 Produção intelectual dos discentes/egressos (15) A produção intelectual de discentes e egressos na forma de artigos, capítulos de livros, livros ou produtos técnicos/tecnológicos será avaliada pela razão entre o número de produtos no quadriênio e o número de titulações no quadriênio (ressalta-se que cada produto será contabilizado apenas 1 vez para</p>

		<p>cada PPG mesmo que tenha vários discentes/egressos autores) e o número de titulações no quadriênio. Para cada um dos quatro anos do quadriênio, serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base da publicação. Espera-se que os PPGs mantenham essa razão igual ou maior que 1,5. Esse subitem será avaliado quantitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a razão atingida pelo PPG.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.</p>	40%	<p>2.4.1 Capacidade de captação de recursos dos docentes permanentes (10) A capacidade de captar recursos de cada docente permanente deve ser declarada. Será considerada a captação de recursos de pesquisa e/ou bolsa produtividade e/ou similar, analisando-se o tipo de edital/processo de seleção de contemplados, independentemente do valor financiado. Serão também contabilizados financiamentos conseguidos de indústrias/empresas/etc desde que especificamente concedidos para as pesquisas do PPG. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem dos docentes permanentes com captação de recursos.</p> <p>2.4.2 Produção intelectual indicada dos docentes permanentes (30). A produção bibliográfica dos PPGs profissionais será avaliada a partir da indicação de 1 produto técnico-tecnológico para cada ano do docente como permanente do PPG. Esses produtos serão indicados no último ano do quadriênio e devem ser referentes às principais produções daquele docente no PPG. Ressalta-se que um determinado produto só poderá ser indicado por um docente mesmo que tenha múltipla autoria. Cada produto indicado deve ser justificado, considerando-se os critérios avaliativos expostos a seguir. Cada produto indicado será, inicialmente, avaliado em relação a sua coerência epistemológica com a Área e os produtos que não apresentarem essa coerência serão glosados. A seguir, será avaliada a qualidade da produção a partir da análise da justificativa do PPG quanto ao grau de abrangência (local = 1 ponto, regional = 3 pontos, nacional ou internacional = 5 pontos), complexidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos), inovação (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos) e aplicabilidade (baixo = 1 pontos ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos). Para completar será avaliada a relação do produto com o PPG, usando-se como qualificadores: a responsabilidade do docente sobre o produto (se evidente = 2 pontos), a relação do produto com um trabalho de conclusão do PPG (se existente = 2 pontos) e a atuação de discente/egressos (participação = 1 ponto) do PPG. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que atingem uma média de 19 pontos/ano DP.</p>
<p>3 - Impacto (local, regional, nacional, internacional)</p>		
<p>3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.</p>	35%	<p>3.1.1 Inserção Nacional do PPG (15) A abrangência da inserção científica/acadêmica/técnica-tecnológica do programa no âmbito nacional será avaliada com base em indicadores como: convênios estabelecidos com empresas/ONGs/órgãos públicos/etc com coordenação de docentes permanentes do PPG, parcerias dos docentes permanentes para o desenvolvimento de produtos/publicações/projetos com pesquisadores brasileiros de outras IES; atração de pós-doutorandos brasileiros; recepção de discentes de outras IES nacionais; docentes permanentes convidados por outras IES nacionais; atividades dos docentes permanentes em empresas, ONGs, agências de fomento, revistas científicas ou órgão de governo brasileiros; participação dos docentes permanentes como convidados em eventos nacionais; e docentes permanentes atuando em cargos de gestão universitária nacional externa ao PPG, liderança de sociedades e/ou</p>

	<p>de órgãos científicos/culturais/profissionais/sociais/ governamentais brasileiros etc. A partir dos indicadores listados, esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes permanentes do PPG com indicadores de reconhecimento no território nacional com abrangência local, regional e nacional.</p> <p>3.1.2. Inserção Internacionalização do PPG (10) O grau de inserção internacional do PPG será avaliado considerando-se indicadores em 4 dimensões: 1) Pesquisa: projetos de pesquisa/técnico-tecnológicos com pesquisadores estrangeiros ou sediados no exterior, projetos de pesquisa/técnico-tecnológicos desenvolvidos no exterior, e projetos de pesquisa/técnico-tecnológicos com financiamento internacional; 2) Mobilidade e atuação acadêmica: recepção de docentes, pesquisadores, profissionais e pós-doutores estrangeiros; ter estrangeiros como discentes do programa; participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras do programa; coorientação de discente do programa por pesquisador estrangeiro ou sediado no exterior; participação de docentes e discentes em estágio/treinamento no exterior; participação de docentes e discentes em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior; docentes com orientação ou coorientação no exterior; participação de docentes como convidados para atividades acadêmicas no exterior (banca, disciplina); docentes do programa participando de organização de evento no exterior; docentes do programa participando de comitês/editoria no exterior; premiações internacionais recebidas por docentes e discentes do programa; docentes ou egressos do programa em cargos relevantes no exterior; participação de docentes ou discentes como convidados de eventos no exterior (conferência, palestra); envio de discentes para estágio sanduiche no exterior; 3) condições institucionais: ações voltadas à internacionalização no planejamento da IES; ações voltadas à internacionalização no planejamento do PPG; página eletrônica do programa com informações adequadas ao estrangeiro; condições de seleção para estrangeiros; estrutura institucional de assistência aos estrangeiros (disciplinas em outras línguas, cursos de idioma, escritório de recepção, políticas de acolhimento, etc.); programas de cotutela ou dupla diplomação. Os PPGs deverão expor seus indicadores de internacionalização segundo as dimensões descritas acima. Nesse subitem será avaliada a fase de internacionalização que o PPG se encontra. Ele será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se a porcentagem de docentes que possuem indicadores que denotam ações de internacionalização e indicadores que sugerem o reconhecimento internacional, permitindo avaliar o maior ou menor grau de internacionalização do PPG como um todo.</p> <p>3.1.3 Visibilidade (5) Os PPGs devem manter suas páginas na internet atualizadas e com informações de fácil acesso sobre objetivos, perfil do egresso, áreas de concentração, linhas de atuação, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas, regulamentos, banco de teses e dissertações e repositórios de produtos técnicos. As informações básicas devem estar em português e inglês. Serão consideradas também outras mídias que auxiliem na visibilidade do PPG. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p> <p>3.1.4 Popularização da Ciência (5) O PPG deverá apontar suas ações/atividades/estratégias/políticas para garantir a popularização da ciência para diferentes setores da sociedade. Espera-se que</p>
--	---

		os PPGs consolidados tenham diferentes formas de popularização que possam atingir diferentes setores da sociedade. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	25%	<p>3.2.1 Inovação (15%) O PPG deverá apresentar 2 produtos intelectuais (bibliográfico ou técnico-tecnológico) inovadores e relacionados a um Trabalho de Conclusão de Curso produzido pelo PPG no quadriênio, que não tenham sido citados no subitem 3.1.1 e que tenham responsabilidade de diferentes docentes permanentes. O grau de inovação de cada produto deverá ser justificado. O grau de inovação de cada produto deverá ser justificado. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais, ponderando-se o grau de inovação dos dois produtos indicados em: grau alto de inovação evidenciado nos 2 produtos; grau alto de inovação evidenciado em 1 produto e grau médio evidenciado no outro; grau médio de inovação evidenciado nos 2 produtos; grau médio de inovação evidenciado em 1 produto e grau baixo evidenciado no outro; grau baixo de inovação evidenciado nos 2 produtos.</p> <p>3.2.2 Transferência e compartilhamento (10%) O PPG deverá apontar suas ações/atividades/estratégias/políticas para garantir a transferência e compartilhamento do conhecimento produzido para a sociedade científica e profissional. Espera-se que os PPGs consolidados tenham diferentes formas de compartilhamento/transferência que possam atingir diferentes setores científicos, acadêmicos e profissionais. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em: atende totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.</p>
3.3. Impactos do Programa para a sociedade	40%	<p>3.3.1. Impacto da Produção Intelectual de Destaque do Programa (20) O PPG deverá declarar os 5 produtos intelectuais (bibliográfico e/ou técnicos-tecnológicos) mais relevantes do PPG no quadriênio, justificando o impacto socioeconômico e/ou cultural desses produtos. Esses produtos devem ter como responsáveis docentes diferentes, devem envolver a atuação de discentes do programa e devem ter relação epistemológica com as linhas de pesquisa do PPG. O impacto gerado por cada produto citado pelo PPG será avaliado a partir da análise da descrição do programa, considerando-se a justificativa que deve ser feita com base nos parâmetros avaliativos descritos a seguir. Os produtos serão avaliados quanto à sua abrangência (local = 1 ponto, regional = 3 pontos, nacional ou internacional = 5 pontos) e grau de complexidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos), inovação (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos) e aplicabilidade (baixo = 1 ponto, médio = 3 pontos ou alto = 5 pontos). Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios numéricos, considerando-se a somatória dos pontos obtidos com os 5 produtos indicados e a estratificação percentil da pontuação atingida pelos PPGs da Área.</p> <p>3.3.2 Impacto da Atividades e Produtos do Programa (15) O impacto socioeconômico e cultural do PPG será avaliado a partir da análise da descrição feita pelo programa sobre as atividades e produtos que desenvolveu no quadriênio que tenham impacto na sociedade. Essas atividades/produtos deverão ser listadas e justificadas. Deverão ser classificadas em: a) impacto educacional - atividades/produtos que evidenciam a contribuição do PPG para a formação educacional, como cursos de educação continuada, atividade na educação básica, etc.; b) impacto científico - atividades/produtos que evidenciam a contribuição do PPG na</p>

	<p>formação e divulgação científica, como a organização de eventos, a promoção de intercâmbio de discentes e docentes, etc.; c) impacto sociocultural - atividades/produtos que evidenciam contribuição do PPG para a cultura e sociedade, como a realização de atividades de assistência à comunidade, cursos de divulgação de conhecimento para a sociedade, etc.; e d) impacto tecnológico/econômico - atividades/produtos que evidenciam contribuição do PPG para o desenvolvimento tecnológico e econômico do país, como o desenvolvimento de técnicas, produtos, políticas públicas, etc. As atividades/produtos relatados devem ter relação com os objetivos do PPG, devem ter docentes permanentes como responsáveis/coordenadores e devem ter discentes envolvidos. Cada atividade/produto deverá ser descrita em relação a sua abrangência (local, regional, nacional, internacional). Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios implicitamente numéricos, considerando-se as categorias de impacto atingidas pelo PPG e a abrangência desse impacto em cada categoria.</p> <p>3.3.3 Caso de impacto (05) O PPG deverá descrever até 3 (três) casos de impacto na sociedade, que podem decorrer dos últimos 12 anos de atividade do programa. Esses casos devem decorrer da ação conjunta do corpo docente e discente do programa, tem que envolver produtos gerados pelo Programa e tem que ter evidência de repercussão na comunidade-alvo. O PPG deve descrever detalhadamente esse caso de impacto. Esse subitem será avaliado qualitativamente segundo critérios conceituais em impacto muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente.</p>
--	--